

PREFÁCIO

A 11 de janeiro de 1939, por Decreto do Governo,¹ foi a antiga Secção de Zoologia do Museu Paulista transferida para a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio e erigida em repartição independente, sob a denominação de "Departamento de Zoologia".

Ao novo instituto, cuja fácil confusão com o Departamento homônimo da Universidade de São Paulo é necessário prevenir, conferiu-se como finalidade precípua o "estudo da fauna do Estado de São Paulo e do Brasil, sob o ponto de vista sistemático e sob qualquer outro ponto de vista considerado necessário ao desenvolvimento científico". Foram-lhe incorporadas todas as coleções zoológicas pertencentes à primitiva Secção e bem assim, na Biblioteca, a parte referente à sua especialidade.

Juntamente com esta herança, a que se ligam honrosas tradições grangeadas à custa de uma atividade ininterrupta de quasi meio século, houve a nova instituição de assumir graves compromissos, entre os quais, a continuação da *Revista do Museu Paulista*, periódico em cujas páginas se reflete e se registram os melhores frutos daquele labor, no que se relaciona particularmente com as atribuições inerentes ao serviço tornado independente².

Nem se fizera mister, para isso modificá-la sensivelmente em sua índole, porquanto, fundada por zoólogo, e durante muito tempo quasi que exclusivamente por êle só alimentada, a *Revista do Museu Paulista* nunca perdera o cunho de publicação essencialmente zoológica, impondo-se como tal aos meios científicos, não só nacionais como es-

1 — Vejam-se os "Anexos", no fim do volume.

2 — A "Revista do Museu Paulista" compreende 23 volumes, dos quais o XII em duas partes e o XVII em dous volumes. Os nove primeiros (1895-1914), anteriores à grande guerra foram editados pelo Dr. Hermann von Ihering, primeiro diretor do Museu Paulista e os restantes (1918-1938), pelo Dr. Afonso d'Escragnolle Taunay, seu digno sucessor naquele pôsto. Nesta extensa série vieram a lume, abstração feita dos artigos biográficos e outros, estranhos à História Natural, 236 trabalhos sôbre Zoologia, 54 de Etnografia, 9 de Botânica e 5 de Geologia.

trangeiros, perante os quais grangeara apreciável estima e lisongeira reputação. Apresentando-se sob novo título, em harmonia com as circunstâncias, e levemente modificados na forma timbram os "Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo" em conservar as feições peculiares à *Revista*, de modo a incluir, ao lado da produção científica dos técnicos do próprio instituto, também artigos oriundos de outras fontes idôneas, posto que para isso haja espaço disponível.

Consoante a natureza da instituição criada, versará a matéria contida nos "Arquivos" principalmente sobre Zoologia sistemática e assuntos faunísticos referentes ao Brasil, já sob a forma de monografias, já sob a de catálogos, à semelhança do que nos últimos tempos vinha a *Revista* praticando.

São todos unânimes em reconhecer o inestimável serviço que prestam aos estudiosos da Zoologia os catálogos faunísticos, mormente num país como o Brasil, em que o conhecimento sobre a maioria dos grupos é ainda incipiente e extremamente dispersa a bibliografia que lhes diz respeito. Para preencherem os seus fins, devem entretanto tais trabalhos inspirar-se sempre nos melhores modelos, observando, na medida das possibilidades, de par com as regras da Nomenclatura, as praxes por eles adotadas, quer provenham de convênios explícitos, ou apenas decorram de tácita convenção, tais como sejam, para os gêneros, a indicação dos genótipos, e para as espécies ou subespécies, a procedência dos exemplares que serviram de base à primeira descrição (localidade típica). O maior desenvolvimento e exatidão desejam-se nos dados referentes à distribuição, apoiados, sempre que possível, em precisa documentação bibliográfica, fácil ordinariamente de apresentar na lista de sinônimos, onde, aliás, sob nenhum pretêsto, deverão incluir-se citações que não se enquadrem rigorosamente neste conceito.

Como a *Revista*, mediante a permuta com os estabelecimentos similares do país e do estrangeiro, deverão ser os "Arquivos" a fonte de enriquecimento da biblioteca da instituição zoológica, condição primordial do progresso e da eficiência mesma desta última. Os artigos, inicialmente distribuídos, com data própria, logo após à sua impressão, sob a forma de separatas ou fascículos, serão ulteriormente enfeixados em volumes, correspondentes, tanto quanto possível, a cada ano de exercício.

A desproporção, agora observada, entre os trabalhos elaborados pelo Departamento e os de colaboração externa é fato transitório e relete as dificuldades próprias à fase de organização em que se encontra ainda o nosso instituto, cujo quadro de técnicos permanece grande-

mente desfalcado. Tal situação deverá modificar-se num próximo futuro, à medida que se ampliem os meios de que atualmente êle dispõe, esperança que em parte está já a caminho de concretizar-se, com a posse de sede própria e de instalações adequadas.

Só então ser-lhe-á possível atingir ao nível imposto pelas responsabilidades que recebera sôbre os ombros e realizar satisfatòriamente seu programa, que é simples, e pôde resumir-se em auxiliar modestamente o progresso das ciências e contribuir para o melhor conhecimento da terra brasileira.

S. Paulo, 6/VI/1940

OLIVÉRIO MÁRIO DE OLIVEIRA PINTO.